

ALEGRIA DE VIVER

"MENS SANA IN CORPORE SANO"

CAMINHO

Com amável oferta do tradutor recebi um livro de ouro, e do melhor quilate, saído da pena erudita, espiritual e queimante de Escrivá.

Ando há muito a meditá-lo e não sou capaz de esgotar, tanta riqueza tem dentro.

Sobre o valor da obra diz o tradutor dr. Urbano Duarte:

*A vida moderna é dinâmica e seca.
Há o espantoso perigo de o homem se esquecer de si próprio.*

Al da locomotiva que na correria louca cuspir o maquinista!

*Homem, olha para ti.
Repara nas funduras do teu ser, e as tuas obras não serão pesadas a ninguém.*

Não esqueças porém que a força sem limites de que precisas, o tua omnipotência, só em Deus se encontra.

Realizará obra grande quem souber acomodar em si estas duas forças: o humano e o divino.

Eis o livro que obriga o homem a mergulhar no humano e no divino.

As palavras que leio nas suas páginas é como se as lesse na minha própria alma, tão direitas vão ao que dentro se passa.

Nas suas frases tenho a ilusão de reconhecer a própria voz cheia de sinceridade da minha consciência, e o calor intenso do meu maior amigo.

Não é um livro de pensamentos avulsos. Que infantildade!

E' antes um livro de confidências bem unidas, que é necessário distanciar, para que não sejam desperdiçadas, e a nossa alma possa falar.

A sua missão é lançar fogo nas almas.

Agora para que me dêes razão completa aqui ficam alguns pensamentos, tirados a esmo do lindo «Caminho»:

Sé vigoroso.

Sé viril.

Sé homem.

— E depois... podes ser anjo.

★

*Es calculista. — Não me digas que és jovem.
A juventude dá tudo quanto pode: dá-se a ela própria sem medida.*



¿A cruz sobre o teu peito?...

— Bem; melhor porém: a cruz sobre os teus ombros, a cruz na tua carne, a cruz na tua inteligência.

*Egoísta. — Tu, sempre dominado pelo céu.
Pareces incapaz de sentir a fraternidade de Cristo: nos outros não és irmão; és estrangeiro para subir.
Pressinto o teu fracasso rotundo.
— E quando estiveres afundado, querêda que vivam contigo a caridade que agora não queres viver.*

★

Que modo tão transcendental de viver, e que maneira de chegar a ser alguém na vida — subindo, subindo — à força de pesar pouco, de nada ter, nem no coração!

★

Contemporizar? É palavra que só se encontra — e, tem que se contemporizar — no lexicon dos que têm medo de lutar — comunistas, poltrões ou covardes —, porque de

a perfeita submissão dos seus
ladões.

Apocalipse e agora tem de
de fogo e de vapores mor-
orme já estava dito no livro

meiros séculos, os "sem-Deus"
guerra, naquelas catacumbas
râncos, os refúgios colectivos,

ado, Cristianismo fragmentá-
sempre, ao menos nos seus
ão quis seguir a Cristo deve
ostas pela espantosa dialéctica

mos à caricatura deformante.

outras não serão pesadas a ninguém.

Não esqueças porém que a força sem limites de que precisas, o tua omnipotência, só em Deus se encontra.

Realizará obra grande quem souber acomodar em si estas duas forças: o humano e o divino.

Eis o livro que obriga o homem a mergulhar no humano e no divino.

As palavras que leio nas suas páginas é como se as lesse na minha própria alma, tão direitas vão ao que dentro se passa.

Nas suas frases tenho a ilusão de reconhecer a própria voz cheia de sinceridade da minha consciência, e o calor intenso do meu maior amigo.

Não é um livro de pensamentos avulsos. Que infantilidade!

E' antes um livro de confidências bem unidas, que é necessário distanciar, para que não sejam desperdiçadas, e a nossa alma possa falar.

A sua missão é lançar fogo nas almas.

Agora para que me dêes razão completa aqui ficam alguns pensamentos, tirados a esmo do lindo «Caminho»:

Sê vigoroso.

Sê viril.

Sê homem.

— E depois... podes ser anjo.

★

Es calculista. — Não me digas que és jovem.

A juventude dá tudo quanto pode: dá-se a si própria sem medida.

2A cruz sobre o teu peito?...

— Bem; melhor porém: a cruz sobre os teus ombros, a cruz na tua carne, a cruz na tua inteligência.

Egoísta. — Tu, sempre dominado pelo «eu». Parece incapaz de sentir a fraternidade de Cristo; nos outros não vês irmãos vês; «degraus para subir».

Pressinto o teu fracasso rotundo.

— E quando estiveres afundado, queres que vivam contigo a caridade que agora não queres viver.

★

Que modo tão transcendental de viver, e que maneira de chegar a ser alguém na vida — subindo, subindo — à força de «pesar poucos, de nada ter, nem no coração!»

★

Contemporizar? É palavra que só se encontra — «1 tem que se contemporizar!» — no lexicon dos que tem medo de lutar — comodistas, poltrões ou covardes —, porque de antemão se sabem vencidos.

★

Sujetar-me a um plano de vida, a um horário, — dissente-me — é tão monótono!

E eu contestei: há monotonia porque falta Amor.

★

Afasta para longe de ti esse abatimento, produzido pelo conhecimento da tua própria miséria.

— E' verdade:

por teu prestígio económico, és um zero....

por teu prestígio social, outro zero....

e outro por tuas virtudes,

e outro por teu talento.

Porém, à direita desses zeros, está Cristo...

E que cifra incomensurável resulta!

★

Oh, meus Deus: em cada dia que passa, me sinto, menos seguro de mim e mais seguro de Ti!

Gostas? Queres mais? Vai a uma livraria e adquire a obra. A edição é da — Casa do Castelo — Rua dos Estudos, 43 a 47 — Coimbra.

DIDACUS